



**PESQUISA DE TAXAS DE JUROS – PESSOA FÍSICA
EMPRÉSTIMO PESSOAL E CHEQUE ESPECIAL
JULHO/2015**

A pesquisa de taxas de juros foi efetuada pela Fundação Procon/SP e envolveu as seguintes instituições financeiras: Banco do Brasil, Bradesco, Caixa Econômica Federal, HSBC, Itaú, Safra e Santander. Foram coletadas taxas vigentes em 02/07/15.

Considerando que existe a possibilidade de variação da taxa do empréstimo pessoal em função do prazo do contrato, foi estipulado o período de 12 meses, já que todos os bancos pesquisados trabalham com este prazo. Vale lembrar, também, que os dados coletados se referem às taxas máximas pré-fixadas para clientes não preferenciais, independente do canal de contratação, sendo que para o cheque especial foi considerado o período de 30 dias.

Empréstimo Pessoal – a taxa média dos bancos pesquisados foi de 6,23% a.m., superior à do mês anterior que foi de 6,15% a.m., representando um acréscimo de 0,08 ponto percentual.

As altas verificadas nas taxas de empréstimo pessoal foram:

Banco do Brasil - alterou de 5,25% para 5,46% a.m., o que significa um acréscimo de 0,21 ponto percentual, representando uma variação positiva de 4% em relação à taxa de junho/15;

Caixa Econômica Federal - alterou de 4,27% para 4,60% a.m., o que significa um acréscimo de 0,33 ponto percentual, representando uma variação positiva de 7,73% em relação à taxa de junho/15.

Os demais bancos mantiveram suas taxas de empréstimo pessoal.

Cheque Especial – a taxa média dos bancos pesquisados foi de 11,49% a.m., superior à do mês anterior que foi de 11,16% a.m., representando um acréscimo de 0,33 ponto percentual.

As altas verificadas nas taxas de cheque especial foram:

Banco do Brasil - alterou de 10,34% para 10,53% a.m., o que significa um acréscimo de 0,19 ponto percentual, representando uma variação positiva de 1,84% em relação à taxa de junho/15;

Bradesco - alterou de 10,80% para 11,26% a.m., o que significa um acréscimo de 0,46 ponto percentual, representando uma variação positiva de 4,26% em relação à taxa de junho/15;

Caixa Econômica Federal - alterou de 9,52% para 9,99% a.m., o que significa um acréscimo de 0,47 ponto percentual, representando uma variação positiva de 4,94% em relação à taxa de junho/15;

HSBC - alterou de 12,66% para 13,21% a.m., o que significa um acréscimo de 0,55 ponto percentual, representando uma variação positiva de 4,34% em relação à taxa de junho/15;

Itaú - alterou de 10,64% para 11,29% a.m., o que significa um acréscimo de 0,65 ponto percentual, representando uma variação positiva de 6,11% em relação à taxa de junho/15.

Os demais bancos mantiveram suas taxas de cheque especial.



SECRETARIA DA JUSTIÇA E DA DEFESA DA CIDADANIA
FUNDAÇÃO DE PROTEÇÃO E DEFESA DO CONSUMIDOR
DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS



Em julho/15, das sete instituições pesquisadas, duas elevaram a taxa de empréstimo pessoal e cinco a taxa de cheque especial. As taxas médias do empréstimo pessoal e cheque especial vêm mantendo sua tendência de alta, sendo que o empréstimo pessoal atingiu neste mês a maior marca desde dezembro de 2008, quando a taxa média era de 6,25% ao mês. O mesmo aconteceu com o cheque especial, que neste mês registrou a maior taxa média desde novembro de 1995, quando a taxa média era de 11,71% ao mês.

O COPOM - Comitê de Política Monetária do Banco Central, na última reunião, decidiu elevar novamente a taxa Selic para 13,75% ao ano. A próxima reunião do COPOM está agendada para os dias 28 e 29 de julho. Os analistas de mercado sinalizam que a tendência da taxa Selic é continuar aumentando.

O consumidor deve refletir muito antes de contratar um empréstimo. A melhor opção é, sem dúvida, adiar certas decisões de consumo para um momento de conjuntura mais favorável.



**DEMONSTRATIVO DAS TAXAS DE JUROS PRATICADAS
EM JULHO/2015**

Bancos	Empréstimo Pessoal (ao mês)	Cheque Especial (ao mês)
Banco do Brasil	5,46%	10,53%
Bradesco	6,57%	11,26%
Caixa Econômica Federal	4,60%	9,99%
HSBC	7,30%	13,21%
Itaú	6,26%	11,29%
Safra	5,40%	10,40%
Santander	7,99%	13,74%

Data da Coleta: 02/07/15

Os dados acima referem-se a taxas máximas pré-fixadas para clientes (pessoa física) não preferenciais, independente do canal de contratação, sendo que, para o cheque especial, foi considerado o período de 30 dias e para o empréstimo pessoal, o prazo de contrato é de 12 meses.

COMPARATIVO ENTRE AS TAXAS PRATICADAS

	Taxas	Bancos	%
Empréstimo Pessoal	Menor	Caixa Econômica Federal	4,60
	Maior	Santander	7,99
	TAXA MÉDIA AO MÊS		6,23
	TAXA EQUIVALENTE AO ANO		106,42
Cheque Especial	Menor	Caixa Econômica Federal	9,99
	Maior	Santander	13,74
	TAXA MÉDIA AO MÊS		11,49
	TAXA EQUIVALENTE AO ANO		268,78

É VEDADA A UTILIZAÇÃO DESTE MATERIAL PARA FINS PUBLICITÁRIOS
É PERMITIDA A REPRODUÇÃO DESDE QUE CITADA A FONTE